

PRÁTICAS METODOLÓGICAS NA EJAI: TECENDO POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Nazilda do Carmo Pereira Martins

Faculdade de Ciências Sociais Interamericana - FICS

<https://orcid.org/0009-0007-0022-4871>

E-mail: nazildapmartins@yahoo.com.br

Maria Barbara da Costa Cardoso

Professora Doutora e Orientadora. Faculdade de Ciências Sociais Interamericana - FICS

<http://lattes.cnpq.br/8512666584817111>

<https://orcid.org/0000-0003-4184-1052>

E-mail: barbara.costa@csfx.org.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2026.V4N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/BJE-2026.V4N1-08>

RESUMO: A presente pesquisa buscou fazer um recorte das pesquisas nos anos de 2020 a 2025 que retratam sobre as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI. Para tanto, recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica, que possibilitou uma análise detalhada dessas estratégias metodológicas. Nesta perspectiva, o objetivo geral se pautou em analisar resultados de pesquisas recentes voltadas as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem nessa modalidade, destacando a importância de adaptar e repensá-la, garantindo um ensino de qualidade e cidadã. Para a referida pesquisa, realizamos uma revisão teórica metodológica, ancorada na revisão bibliográfica, estudo de publicações e obras que dialogam com a temática em foco e subsidiaram a concretização deste artigo de revisão. Os resultados da pesquisa demonstraram que os artigos analisados trouxeram reflexões sobre metodologias de ensino e aprendizagem diversificados para o trabalho em sala de aula dos alunos da EJAI, demonstrando sua eficácia para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes adultos e idosos, a maioria deles destacaram a importância de levar em consideração em todo o processo o que esses sujeitos trazem de seu contexto social, isto é, suas vivências, seus saberes, e principalmente seus desafios. No entanto, apesar dessas metodologias serem cruciais para melhorar a prática dos professores, há muito o que avançar nessas discussões para o estabelecimento do processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS CHAVES: Metodologias. EJAI. Ensino e Aprendizagem.

TEACHING AND LEARNING METHODS AND TECHNIQUES IN EJAI: WEAVING POSSIBILITIES

ABSTRACT: This research sought to analyze research conducted between 2020 and 2025 on teaching and learning techniques and methodologies in the Youth, Adult, and Elderly Education (EJAI) modality. To this end, a bibliographical search was used, which enabled a detailed analysis of these methodological strategies. From this perspective, the overall objective was to analyze the results of recent research focused on teaching and learning techniques and methodologies in this modality, highlighting the importance of adapting and rethinking them to ensure quality and civic-minded education. For this research, we conducted a theoretical and methodological review, anchored in a bibliographic review and a study of publications and works that address the topic in

question, which supported the development of this review article. The research results demonstrated that the articles analyzed provided reflections on diverse teaching and learning methodologies for classroom work with EJAI students, demonstrating their effectiveness for the teaching and learning process of adult and elderly students. Most of them emphasized the importance of considering what these individuals bring from their social context throughout the process—that is, their experiences, their knowledge, and especially their challenges. However, while these methodologies are crucial for improving teacher practice, there is still much room for advancement in these discussions to establish the teaching and learning process.

KEYWORDS: Methodologies. EJAI. Teaching and Learning.

INTRODUÇÃO

O presente artigo intitulado “Métodos e Técnicas de ensino e aprendizagem na EJAI: tecendo possibilidades, tem como principal objetivo analisar resultados de pesquisas recentes voltadas as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, destacando a importância de adaptar e repensar essa modalidade de ensino, garantindo um ensino de qualidade e cidadã.

Para tanto, a seguinte pergunta norteia a pesquisa: Quantos estudos entre os anos de 2020 e 2025 analisam técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI que vem contribuindo para a melhoria do ensino dessa modalidade?

O interesse em pesquisar sobre essa temática é por ser discente do curso do programa de pós-graduação Mestrado em ciências sociais da educação da Facultad de Ciências Sociales, e estar pesquisando sobre a modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, buscando compreender ainda mais sobre essa modalidade de ensino, especificamente sobre técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem. Além disso, por ser docente a 18 anos dessa modalidade de ensino no município de Belém, busco compreender as questões relacionadas ao ensino dessa modalidade, utilizando métodos e técnicas diferenciadas que considerem as particularidades da vida desses indivíduos adultos e idosos.

No campo social e acadêmico, contribuirá de forma significativa para pesquisas futuras e estudos e reflexões em formações continuadas de professores que estão atuando

com essa modalidade de ensino realizadas em instituições públicas e privadas do município de Abaetetuba, do Pará e do Brasil.

Além disso, pesquisas apontam que as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem com uma abordagem diferenciadas na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é fundamental para garantir que essa modalidade de ensino seja eficaz e atenda às necessidades específicas desse público (Franco; Andrade 2020). As técnicas utilizadas em sala de aula da EJAI, precisam levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, experiências de vida, as necessidades e contextos socioeconômicos dos alunos adultos e idosos, promovendo um processo de aprendizagem mais significativo e relevante.

Sabe-se que Educação de Jovens e Adultos e Idosos (EJAI) tem como um de seus principais fundamentos a superação das desigualdades sociais e educacionais historicamente impostas às classes populares. Segundo Paulo Freire (1987), a EJAI não deve ser pensada apenas como um espaço de transmissão de conteúdos escolares como ocorre com a educação bancária, mas como uma prática de liberdade que possibilita ao educando compreender criticamente o mundo em que vive e atuar sobre ele.

O educador Paulo Freire destaca que ensinar exige compreender a realidade concreta dos sujeitos da EJAI, marcada por múltiplas privações e negações do direito à educação na infância. Para ele, “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão” (Freire, 1987, p. 74). Isso significa que o processo de ensino-aprendizagem deve ser dialógico e problematizador, e não bancário modelo que ele critica por reduzir os alunos a receptáculos passivos de informações.

Na perspectiva freiriana, o ato de ensinar é inseparável do ato de aprender. O educador também aprende com o educando, num movimento contínuo de troca e construção conjunta de saberes. Como afirma Freire (1996, p. 25), “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Tal concepção rompe com a lógica tradicional da sala de aula e valoriza os conhecimentos prévios dos sujeitos, suas experiências de vida e sua inserção social e cultural.

Logo, utilizar métodos e técnicas diferenciadas em sala de aula da EJAI, além de uma concepção de educação pensada por Freire (1996) poderá ser essencial para formar sujeitos críticos, autônomos e capazes de intervir no mundo para transformá-lo.

MÉTODO ADOTADO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa de cunho bibliográfico que buscou analisar resultados de pesquisas recentes voltadas as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, destacando a importância de adaptar e repensar essa modalidade de ensino, garantindo um ensino de qualidade e cidadã.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Minayo (2001), Gil (2008), Severino (2007), Marconi e Lakatos (2003) trata-se de um modo de pesquisa em que se utiliza livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorados entre outras pesquisa que já foram realizadas.

De acordo com Minayo (2001) a pesquisa bibliográfica constitui uma das principais modalidades de investigação científica, sendo amplamente utilizada nas Ciências Humanas e Sociais. Trata-se de um procedimento que possibilita o levantamento, a análise e a discussão de teorias, conceitos e resultados já produzidos e divulgados por outros autores sobre determinado tema ou problema de pesquisa.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, principalmente livros, artigos de periódicos e material disponibilizado na internet. Para Minayo (2001), a pesquisa bibliográfica assume relevância no campo das ciências sociais porque permite o aprofundamento teórico-conceitual, sendo essencial na fase exploratória de qualquer investigação. A autora ressalta que este tipo de pesquisa não deve se limitar à simples coleta de informações, mas precisa ser realizada de maneira crítica e reflexiva, visando a construção de um referencial sólido que fundamentará as análises do pesquisador.

Carlos Gil (2008) define a pesquisa bibliográfica como aquela desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para o autor, o papel dessa modalidade de pesquisa é fornecer instrumental teórico para

o pesquisador, permitindo a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o objeto investigado. Ele destaca que a pesquisa bibliográfica é fundamental para evitar a duplicação de estudos e para identificar lacunas existentes na literatura, que poderão ser alvo de investigações futuras.

Severino (2007), por sua vez, aponta que a pesquisa bibliográfica não se restringe à simples transcrição de ideias, exigindo do pesquisador uma atitude crítica diante das fontes consultadas. O autor afirma que o trabalho bibliográfico implica seleção criteriosa dos materiais, análise rigorosa e interpretação reflexiva dos textos estudados, de modo a permitir a elaboração de um referencial teórico coerente com os objetivos do estudo.

De acordo com Severino (2007, p. 122) a pesquisa bibliográfica pauta-se:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

A pesquisa perpassou por um levantamento bibliográfico, nessa etapa realizou-se uma leitura exploratória do material consultado que nos subsidiaram para implementação dos demais passos. Este processo é relevante, pois possibilitou selecionar o material para estudo e análise, bem como descartar aqueles cujos conteúdos não seriam pertinentes neste momento.

A pesquisa bibliográfica seguiu algumas fases. Inicialmente realizou-se busca das publicações de artigos de revistas especializadas, artigos de anais de eventos nacionais que foram realizadas no período de junho 2025, por meio de publicações na Plataforma de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e SCIELO-Scientific Electronic Library Online, usando os descritores: metodologias. técnicas. EJAI. Ensino e aprendizagem.

A pesquisa dos artigos a serem analisados deu-se, primeiramente, através de acesso online nas citadas bases de dados. Ao pesquisar nessas bases com os descritores citados acima, foram encontrados 410 artigos sobre a temática investigada nas diferentes bases de dados, sendo 105 Plataforma de Periódicos da Capes, 155 SCIELO-Scientific Electronic Library Online e 150 Google Acadêmico, tanto nacionais quanto internacionais.

Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos artigos que não dialogavam com o objetivo da pesquisa, artigos completos que não eram possíveis de serem baixados, artigos disponíveis eletronicamente que não estavam de acordo com recorte temporal (de 2020 a 2025) e aqueles que não eram abrangentes em relação ao tema. Dessa forma, restaram 90 artigos.

Em seguida, aplicou-se o critério de inclusão para determinar quais dos 90 artigos encontrados poderiam ser utilizados. Após isso, foi realizada uma leitura mais apurada dos artigos, compreendendo que estes estavam em consonância com os objetivos desta pesquisa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a leitura dos títulos, resumos e introdução, restaram 15 artigos.

Por meio da leitura analítica de todos os artigos restantes, foram excluídos 09 artigos que não correspondiam às questões norteadoras. Assim, ao final da seleção dos dados, restaram 06 artigos que serviram de base para a formulação dos resultados e discussão da presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica, obtivemos os seguintes resultados da seleção dos artigos que se relacionam com o objetivo da pesquisa, que foi analisar resultados de pesquisas recentes voltadas as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, destacando a importância de adaptar e repensar essa modalidade de ensino, garantindo um ensino de qualidade e cidadã, conforme demonstrado no quadro resumo a seguir:

QUADRO 1 - SELEÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA ANÁLISE

ID.	ANO	PAÍS	TÍTULOS	DELINEAMENTO DA PESQUISA/ AMOSTRA	METODOLOGIAS E TÉCNICAS
A1	2023	Brasil	O jogo da velha como alternativa de melhoria no processo de ensino aprendizagem da matemática na Educação de Jovens, Adultos e Idosos	-Pesquisa-ação, com abordagem quali-quantitativa. - Estudantes do 1º período do Ensino Médio da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Jogos didáticos

A2	2020	Brasil	Pesquisa como princípio educativo: uma metodologia de trabalho para a Educação de Jovens e Adultos	Pesquisa teórica e relatos de experiência baseados em textos produzidos por alguns estudantes da EJA	Pesquisa como princípio educativo
A3	2021	Brasil	A pesquisa como princípio pedagógico no contexto do PROEJA	Pesquisa exploratória e descritiva, pautando-se em uma perspectiva qualitativa e dialética e pela técnica bibliográfica, e um relato de experiência.	A pesquisa como um princípio educativo
A4	2024	Brasil	Metodologias Ativas na Educação de Jovens e Adultos para a construção de contextos Dinâmicos de aprendizagem	Pesquisa qualitativa, exploratória, por meio de estudo bibliográfico, relato de experiência do estágio supervisionado	Metodologias Ativas na Educação de Jovens e Adultos
A5	2025	Brasil	Metodologias ativas no ensino da EJA: transformando o Processo educativo	Abordagem qualitativa, com uma metodologia bibliográfica.	Metodologias ativas na EJA
A6	2023	Brasil	Sala de aula invertida como uma proposta Metodológica no ensino de química para educação de Jovens e adultos (EJA)	Pesquisa é de natureza mista.	Sala de aula invertida

Fonte: autoria própria (2025)

O Quadro 1 mostra sumariamente os artigos que compõem a pesquisa bibliográfica, considerando o ano, país, título, delineamento do tipo do estudo e os métodos e técnicas utilizados no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos-EJAI.

Foram encontrados seis artigos, sendo um de Pesquisa-ação com abordagem quali quantitativa, um Pesquisa teórica e relatos de experiência, um de pesquisa exploratória e descritiva com perspectiva qualitativa e dialética e técnica bibliográfica, e um relato de experiência, um de pesquisa qualitativa, exploratória, estudo bibliográfico, relato de experiência, um de pesquisa com abordagem qualitativa, e metodologia bibliográfica e uma pesquisa de natureza mista.

Ao identificar os artigos que se referem as técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, demonstrou-se que a maioria, foi publicada em 2023 e os demais nos anos de 2020, 2021, 2024 e 2025.

Todos os seis artigos destacaram que para a prática de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, precisa-se de uma abordagem de ensino diferenciada em que levem em consideração o contexto de vida do grupo, seus saberes, suas experiências.

Os artigos (A1, A2, A3 e A6) destacaram que tanto as técnicas como metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, precisam ser adaptadas ao contexto de vida do aluno, dando ênfase a participação ativa deste. É preciso que a metodologia utilizada seja flexível e os recursos variados como: imagem, vídeos, áudios, textos, entre outros, que facilitem a compreensão dos objetos dos conhecimentos trabalhados e promova o interesse.

O artigo A1, que realizou uma pesquisa com estudantes do 1º período do Ensino Médio da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), observou que a metodologia significativa para o trabalho com esse grupo, é o lúdico através dos jogos didáticos para ensinar a matemática como o conteúdo Teoria dos Conjuntos.

De acordo com os autores da pesquisa Santos; Cruz (2023 p. 80) a utilização de jogos como metodologia de ensino na EJAI, pode auxiliar a compreensão do conteúdo matemáticos pelos estudantes adultos. Bem como facilitar o interesse por esta disciplina e pela educação em si, aumentando o contato interpessoal e estimulando o trabalho em equipe”.

Através da introdução dos jogos nas aulas de matemática o professor tem a possibilidade de diminuir os bloqueios apresentados por muitos estudantes que temem a matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la. (Santos; Cruz, 2023, p. 80).

Como se pode observar os jogos como metodologia de ensino, pode auxiliar o professor em sala de aula, promovendo além do aprendizado dos conteúdos, o desenvolvimento da interação do estudante como ser social, pois durante as atividades com o jogo “o estudante precisou se comunicar com os demais, ele os ajudou e foi ajudado

e se organizou com seu grupo para criar um plano estratégico no qual lograssem êxito (Santos; Cruz, 2023, p. 80).

Os resultados desse artigo analisado apontaram que a utilização do jogo, em especial o Jogo da Velha com Conjuntos logrou êxito nos objetivos propostos, evidenciando a melhoria no aprendizado dos estudantes do ensino médio da EJAI.

Os artigos A2 e A3 discordaram dessa metodologia de ensino cita anteriormente e apontaram que uma das metodologias significativas para se trabalha com turmas de EJAI, é a pesquisa como princípio educativo. Segundo Reibnitz; Melo (2020) e Castaman; Bortoli; Tommasini (2021) concepção de pesquisa como princípio educativo, ganha significado especial no contexto da Educação de Jovens, Adultos e Idoso (EJAI). Nesse espaço educativo, em que os sujeitos trazem consigo uma rica bagagem de experiências de vida, trabalho e luta social, a pesquisa não se configura apenas como um método para produção de conhecimento, mas como um caminho para o exercício da autonomia, da cidadania e da transformação da realidade.

Reibnitz; Melo (2020) baseando-se em Paulo Freire (1996), destacam que a prática educativa na EJAI deve partir do universo cultural dos educandos, respeitando e valorizando seus saberes prévios e suas formas de compreender o mundo. A pesquisa, nesse sentido, não é um fim em si mesma, mas um meio de promover a problematização da realidade e a leitura crítica do contexto social em que esses sujeitos estão inseridos. O ato de pesquisar transforma-se, assim, em um ato político-pedagógico, que fortalece a consciência crítica e emancipa o educando enquanto sujeito histórico.

Pedro Demo (2000) defende que “não se aprende a pesquisar senão pesquisando” (p. 37), e isso se aplica de modo ainda mais relevante na EJAI, onde a educação deve assumir um caráter formativo voltado à autonomia do sujeito. O ensino, nessa perspectiva, não pode ser separado da pesquisa, pois educar jovens e adultos e idosos é também possibilitar que reflitam criticamente sobre as contradições da sociedade e sobre sua própria trajetória de vida, transformando a experiência em objeto de reflexão e de ação.

Nesse processo, o professor deixa de ser o detentor do saber para assumir o papel de mediador, incentivando o levantamento de hipóteses, o questionamento de situações

do cotidiano e a busca de soluções para os problemas concretos vivenciados pelos educandos. Como afirma Severino (2007), a pesquisa como princípio educativo é uma estratégia que assegura a superação da lógica de transmissão mecânica de conteúdos, ao propor uma prática educativa baseada no diálogo, na participação ativa e na construção coletiva do conhecimento.

Os resultados do artigo A2 e A3 demonstraram que a metodologia da pesquisa como princípio educativo, contribuiu de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem da EJAI. O A2 demonstrou que a partir dessa metodologia utilizada na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (SC) os alunos que estavam certificados no segundo segmento da EJAI tiveram bons resultados nas aulas e pesquisas.

Os textos dos alunos analisados relatam a pretensão de continuar os estudos e seguir os projetos pessoais, inclusive, a maioria deles menciona o plano de ingressar em uma faculdade. No entanto, é importante salientar que, infelizmente, um grande problema na EJAI é a evasão, que ocorre por diversos motivos. Entre os fatores deve-se considerar insatisfação discente com as aulas e com a metodologia. Assim, a forma de funcionamento dessa modalidade de ensino não pode ser homogênea, precisa ser o mais variada possível para atender às diferentes demandas dos sujeitos que a compõem

O A3, trouxe como resultados que a experiência com a metodologia da pesquisa como princípio educativo, que se considerou emblemática, marcando que é possível desenvolver uma prática educativa que articule ensino e pesquisa, sendo esta última uma fonte catalisadora de desenvolvimento omnilateral e integral dos estudantes, bem como promove a integração entre escola e comunidade. Contudo, considera-se necessário qualificar o trabalho docente no PROEJA, por meio da formação inicial e continuada para que se possa consolidar o acesso, a permanência e o êxito formativo destes trabalhadores que procuram o IF.

O A4 e o A5 defendem a Metodologias Ativas, como método essencial para o trabalho pedagógico na EJAI. Segundo esses artigos analisados essa metodologia de ensino possibilita que os sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem, posicionem-se como protagonistas na construção do conhecimento e vivenciem situações concretas em que desenvolvam aprendizagem colaborativa e visão transdisciplinar do conhecimento.

O A4 através de um relato de experiência de encontros formativos com os professores/as da EJAI, ressaltou a importância dessa metodologia de ensino nas formações oportunizando os professores a identificarem metodologias ativas que contribuem para trabalhar na EJAI, e valorizando a diversidade dos saberes dos sujeitos. Além disso, promoveu a geração de ideias e reflexões a partir do e sobre o tema gerador “Identidade”, bem como a colaboração entre os professores, com propostas de atividades para os estudantes com metodologias ativas diversificadas e relevantes para dinamizar a construção interativa do conhecimento.

O A5, cujo objetivo foi analisar como as metodologias ativas poderiam transformar o ensino e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, trouxe resultados significativos para pensá-la para além das salas de aulas. Além disso, promove um ensino dinâmico e colaborativo, aumentando o engajamento dos alunos e promovendo sua autonomia no processo de aprendizagem. Mostrou também sua eficácia na superação de desafios comuns na EJAI, como a heterogeneidade das turmas e as trajetórias educacionais diversas dos alunos.

E o sexto e último artigo, A6 com o título “Sala de aula invertida como uma proposta Metodológica no ensino de química para educação de Jovens e adultos (EJA)” que teve como objetivo principal analisar o potencial e a aceitação da metodologia Sala de aula invertida dentro do contexto da EJA para ensinar química.

O artigo A6 apresentou uma outra metodologia eficaz para o ensino na EJAI, que foi a Sala de aula invertida ou “*flipped classroom*”, que é uma metodologia de ensino que inverte a ordem tradicional da aprendizagem (Gondim, et al. 2023), ou seja em vez dos discentes receberem a exposição dos objetos dos conhecimentos em sala de aula exposta pelos docentes, eles pesquisam, estudam os conteúdos previamente, através de videoaulas, livros, ou outros recursos e após realizam a apresentação, discussão em grupo dentro de sala de aula.

Os resultados apontaram que essa metodologia é de grande importância para o ensino e aprendizagem dos alunos da EJAI, visto que além de aproximar a sala de aula com a realidade dos educandos, estimula a produção coletiva do conhecimento. Espera-se que os docentes desta modalidade educacional, possam adotar este método de ensino,

diversificando as aulas, tornando-as mais atrativas e significativas no desenvolvimento de novas habilidades, tornando o estudante protagonista de seu próprio aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa após realizar leitura de artigos, livros de autores renomados sobre técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idoso – EJAI, destacando a importância de adaptar e repensar essa modalidade de ensino, garantindo um ensino de qualidade e cidadã, foi observado e identificado inúmeros metodologia e técnicas de ensino que poderá auxiliar os professores em sala de aula, fornecendo alguns aspectos diferenciados, que vai garantir o sucesso do processo educacional desses indivíduos. No entanto, em todo o processo de ensino é preciso considera as experiências e necessidades específicas desses alunos adultos.

Todos os artigos analisados trouxeram reflexões sobre metodologias de ensino e aprendizagem diversificados para o trabalho em sala de aula dos alunos da EJAI, demonstrando sua eficácia para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes adultos e idosos, a maioria deles destacaram a importância de levar em consideração em todo o processo o que esses sujeitos trazem de seu contexto social, isto é, suas vivências, seus saberes, e principalmente seus desafios.

Dois artigos A2 e A3, recomendaram a utilização da metodologia “pesquisa como princípio educativo”, devido a ênfase dada a pesquisa, processo fundamental na construção do conhecimento. Além disso, no decorrer do processo de investigação os alunos adultos estimulam a curiosidade, criam conceitos novos, buscam por respostas entre outros.

Os artigos A4 e A5 defendem a Metodologias Ativas, como estratégia metodológica para o trabalho pedagógico na EJAI. De acordo com os autores da pesquisa essas metodologias promovem a construção de conhecimento mais significativo e autônomo, em que o aluno será o protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem. Ao invés dos alunos serem apenas ouvinte das informações ditadas pelos

professores, eles são incentivados a resolver variados problemas, além de realizar pesquisas e refletir criticamente.

O A1 e o A6 sugeriram metodologias diversificadas, que também são essenciais no ensino dos alunos adultos. O A1, recomendou os jogos didáticos pedagógicos, para ensinar a matemática, sendo uma estratégia de ensino significativa e agradável que possibilita resolver problemas de forma lúdica. E o A6 que ressaltou sobre a metodologia da sala de aula invertida, que é a forma investida de ensinar, isto é, os alunos jovens, adultos e idosos são convidados a pesquisar um determinado conteúdo, ou sua realidade e após realizar discussões e debate em grupo. O professor nessa estratégia metodológica atua como facilitador tirando dúvidas facilitando assim a aprendizagem.

Embora os seis artigos analisados tragam diversas experiências com diferentes metodologias e técnicas de ensino no trabalho com a EJAI, há muito o que avançar nessas discussões para o estabelecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Sugere-se, para futuras pesquisas a ampliação e aprofundamento das metodologias apresentadas, investigando ainda outras que possam ajudar os docentes que trabalham com a modalidade de EJAI na difícil e importante tarefa de ensinar.

REFERÊNCIAS

- CASTAMAN, Ana Sara. BORTOLI, Lis Ângela De. TOMMASINI, Angélica. **A pesquisa como princípio pedagógico no contexto do PROEJA**. Ensino Em Re-Vista | Uberlândia, MG | v.28 | p. 1-24 | e060 | 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/63670> acesso em: 15/06/2025.
- CRUZ, Rosângela Maria de Souza. (ORG.) **Metodologias ativas no ensino da EJA: transformando o Processo educativo**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v. 11, n. 2, fev. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18261> acesso em: 17/06/2025.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- FRANCO, Camila Marques. ANDRADE, Lucianne Oliveira Monteiro. **A aprendizagem na EJA: uma reflexão a partir das metodologias de ensino**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1880/1/ArtigoCamila%20Marques%2020Franco.pdf> acesso em: 14/06/2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONDIM, Luzia Maria de Lima. RODRIGUES, Adriano Deivid de Moura. ALMEIDA, Diogo Yuri de. JUNI, Carlos Antônio Barros e Silva. **Sala de aula invertida como uma proposta metodológica** no ensino de química para educação de jovens e adultos (EJA). 2023. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_E_V185_MD1_ID11473_TB1726_01122023094942.pdf acesso em: 16/06/2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

NOGUEIRA, Milena dos Santos Cerqueira. LIMA, Tatiana Polliana Pinto de.

Metodologias Ativas na Educação de Jovens e Adultos para a construção de contextos Dinâmicos de aprendizagem. 2024. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_E_V200_MD1_ID2155_TB6932_11102024220458.pdf acesso em: 16/06/2025.

REIBNITZ, Cecília de Sousa. MELO, Ana Carolina Staub de. **Pesquisa como princípio educativo: uma metodologia de trabalho para a Educação de Jovens e Adultos**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 484-502, abr./jun. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/yb4j3Sn68RMHj5RB6XgDPgL/?lang=pt&format=pdf> acesso em: 15/06/2025.

SANTOS, Maxuel Leandro. CRUZ, Maria Aparecida. **O jogo da velha como alternativa de melhoria no processo de ensino aprendizagem da matemática na educação de jovens, adultos e idosos**. Revista Interseção, Palmeira dos Índios/AL, v. 4., n. 1, mar. 2023, p. 78-99. Disponível em:

<https://periodicosuneal.emnuvens.com.br/intersecao/article/view/419> acesso em: 14/06/2025.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Submissão: outubro de 2025. Aceite: novembro de 2025. Publicação: fevereiro de 2026.